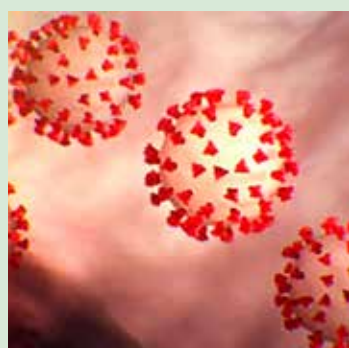


COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 604 | 15 de ABRIL de 2020



CORONAVÍRUS

Funcionários do Emater, Embrapa, Epamig e IMA realizam suas atividades por teletrabalho

PÁGINA 3

MAIORES

FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Pão de forma em caixinha de leite

PÁGINA 16

ASSEMBLEIA ADIADA

Atendendo Decreto Municipal de 16 de março, que proibiu reuniões com o objetivo de evitar contaminações em decorrência da pandemia do COVID-19, a Assembleia Geral Ordinária da Coopersete de 2020, marcada para dia 27 de março, foi adiada. A nova data e local da sua realização será marcada e avisada posteriormente. **PÁGINA 02**

Cagaita é uma das riquezas do Cerrado



PÁGINA 06

A importância do melhoramento genético



PÁGINA 05

Maurílio no Conselho da CCPR

■ O presidente da Coopersete, Mauro de Melo Figueiredo, o presidente da CCPR, Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, o vice-presidente, Marcos Elias, e o diretor Comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, após Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Central que aconteceu para, entre outros assuntos de interesse da entidade, eleição dos membros do Conselho Fiscal para o mandato 2020/2021. Maurílio Vaz foi eleito como suplente



Campus da UFSJ de Sete Lagoas está produzindo álcool para doação a órgãos de combate e controle ao COVID-19

PÁGINA 12



ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS
e outras mercadorias com preços diferenciados
você encontra no Armazém da Coopersete

Faça sua cotação:

Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

Agronegócio em ação

Estamos vivendo um momento sem precedentes na história recente da humanidade. Enfrentamos um inimigo invisível e real, o coronavírus. Existem várias opiniões com relação as medidas que devem ser tomadas. Os médicos pedem o isolamento horizontal (todos em casa) para evitarmos o colapso no sistema de saúde; e os economistas o vertical (grupos de risco isolados e os demais em atividades cotidianas, sem descuidar das orientações preventivas de higiene para que o vírus avance devagar), preocupados com o colapso econômico, que sempre vem acompanhado de miséria e mortes. Todos estão certos.

Até que o vírus deixe de ser uma ameaça, precisamos continuar trabalhando e produzindo alimentos; agora e mais ainda no futuro, para recuperar o estrago econômico, social e psicológico decorrente da pandemia. O setor agropecuário tem papel fundamental. Sem alimento, sem vidas. E alternativas foram e estão sendo criadas para sua continuidade. A Embrapa, Emater, IMA, Epamig, Coopersete, agricultores e pecuaristas etc continuam exercendo sua nobre atividade. A presente edição, através de várias matérias, mostra como estamos trabalhando e fazendo. Uma excelente opção são os cursos online gratuitos oferecidos pela Embrapa. Confirmam.

PALAVRA DA DIRETORIA

Rumo ao futuro

Nestes tempos de Covid-19, redobramos nossa atenção às normas sanitárias impostas pelo Ministério da Saúde e pelos Decretos Municipais e Estaduais. Em função disto, visando preservar a saúde dos nossos cooperados e colaboradores, orientados juridicamente e legalmente pelos Decretos Municipais e Estaduais, adiamos nossa Assembleia Geral Ordinária. Será marcada no futuro. Assim que a situação se estabilizar, comunicaremos a nova data, como prevê nosso Estatuto Social.

Com relação ao armazém, estamos trabalhando com a farmácia veterinária e venda de proteinados, ração para gado e cães, devidamente amparados pelos Decretos Municipais, para que você produtor e cliente não tenham problemas de abastecimento.

O posto Coopersete está funcionando de 6 às 18 horas, visando atender a todos, na medida do possível. Nossos colaboradores estão cientes das normas de segurança para prevenção do coronavírus. Nossa intenção é preservar a saúde de todos.

Por fim, pensamos que esta fase é transitória. A humanidade já passou por períodos difíceis e soube e conseguiu superar. Dias melhores virão e não podemos desanimar. Com trabalho e confiança, vamos seguir rumo ao futuro, que será melhor. Estamos à disposição no que pudermos ajudar.

Forte abraço!

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro

ASSEMBLEIA FOI ADIADA

Atendendo Decreto Municipal de 16 de março, que proibiu reuniões com o objetivo de evitar contaminações em decorrência da pandemia do COVID-19, a Assembleia Geral Ordinária da Coopersete do ano de 2020, marcada para acontecer dia 27 de março, foi adiada. A nova data e local da sua realização será marcada posteriormente. Depende do andamento, evolução e sucesso no controle da infestação do novo coronavírus.

Decreto Estadual também determinou que, para fins de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, ficam proibidas, entre várias outras medidas, a realização de eventos de qualquer natureza, de caráter público ou privado, incluídos os cursos presenciais, e atividades em feiras, inclusive feiras livres.

O Edital para a Assembleia do dia 27 de março foi publica-

do no COOPERANDO de abril e março. Também no jornal Boca do Povo. A reunião aconteceria, primeiramente, no auditório da Coopersete. Em decorrência das recomendações para se evitar aglomerações de pessoas, através de nota, a diretoria transferiu a local da reunião para o galpão da fábrica de laticínio, que é mais amplo, aberto e arejado. Tão logo seja possível marcar uma nova data, será previamente comunicada a todos os interessados.



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolpho Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

✓ Cadastro;

✓ Pesquisa de imóveis;

✓ Mapeamento de Terreno;

✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;

✓ Georreferenciamento (INCRA);

✓ Levantamento Topográfico;

✓ Projeto de Loteamento;

✓ Dentre outros.



A COOPERSETE
ESTÁ VENDENDO

1 Vaca 1/2 sangue F.I.V. 30 litros dia, 40 dias de lactação

1 Vaca ¾ 2 crias 2,5 meses de lactação 30 litros dia

1 Vaca ¾ amojando será 2º cria

1 Vaca em final de lactação 1º crias ¾

2 Novilhas produto de inseminação prenha ¾

2 Novilhas prod. inseminação ¾ em proc. inseminação

MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3779-2350

EXPEDIENTE

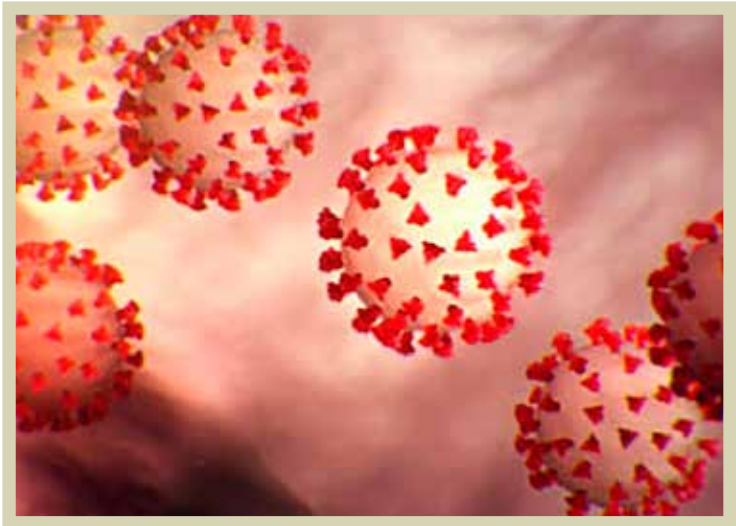
COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 . Sete Lagoas . MG . Telefones: PABX (31) 3779-2350 . CGC: 24.989.477/0001-00 . Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 . **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo . **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França . **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo . **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO** . **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") . **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares . **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** . Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

CORONAVÍRUS

Funcionários do Emater, Embrapa, Epamig e IMA realizam suas atividades por teletrabalho

Desde 23 de março, os servidores da Emater, IMA e Epamig estão, em sua maioria, realizando suas atividades por meio de teletrabalho. As demandas, que antes eram feitas por telefone, devem ser enviadas por e-mail para a Assessoria de Comunicação (comunicacao@agricultura.mg.gov.br), que ficará responsável pelo encaminhamento às áreas competentes. Além do e-mail, o Fale Conosco do site também poderá ser utilizado para esta finalidade. Já as reuniões com prestadores de serviço e instituições parceiras são realizadas por videoconferências.

EMATER - Presente em 792 municípios do estado, a Emater-MG, em função do caráter continuado de suas ações e da sua importância para a produção agropecuária nos municípios onde atua, manterá o atendimento sob a forma de teletrabalho. O público em geral será atendido por e-mail ou telefone. A Emater-MG oferece, ainda, plantão técnico



pelo site www.emater.mg.gov.br. Vale lembrar que as atividades de capacitação técnica, treinamento de produtores e os eventos realizados estão suspensos por tempo indeterminado.

EPAMIG - A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) suspendeu as atividades presenciais e de atendimento ao público, as aulas no Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), em Juiz de Fora,

e no Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (ITAC), em Pitangui, e as vendas nos Empórios em Belo Horizonte e Juiz de Fora. Grande parte da equipe está realizando trabalhos remotos voltados para a elaboração de medidas necessárias e condizentes com a situação atual, sequência e conclusão de projetos de pesquisas e atendimento às demandas institucionais e da sociedade.

Para as atividades essenciais,

que exigem trabalho presencial, tais como segurança, ordenha e avaliação de experimentos, foram adotados procedimentos especiais visando à proteção dos colaboradores. Informações e comunicações seguirão sendo disponibilizadas para a sociedade por meio do site www.epamig.br e do serviço Fale Conosco (faleconosco@epamig.br), que se mantém em operação.

IMA - O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) segue com as atividades prioritárias em defesa agropecuária que não podem sofrer descontinuidade. Entre os serviços essenciais de natureza operacional estão o atendimento a suspeita e foco de doenças infectocontagiosas, a inspeção permanente em frigoríficos e o atendimento às denúncias recebidas da justiça, promotoria, vigilância sanitária, da polícia e pelo Fale Conosco do site do IMA.

As unidades de todo o estado seguem direcionando seus esforços à execução dos serviços prio-

ritários por meio de atendimento por telefone e e-mail. No Portal do Produtor (www.ima.mg.gov.br), estão disponíveis diversos serviços online, como emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA); Permissão de Trânsito Vegetal (PTV); ficha sanitária e declaração de vacinas.

EMBRAPA - A Embrapa Milho e Sorgo também está funcionando em regime de teletrabalho. Os bolsistas, estagiários e menores aprendizes estão liberados de suas atividades na Unidade por 15 dias, com data de retorno a ser definida. Visitas às foram suspensas, em grupo ou individual, inclusive aquelas relacionadas ao atendimento presencial do SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão). O acesso do público externo está ocorrendo exclusivamente para participação em reuniões que não possam ser realizadas por meio eletrônico ou telefônico. Criou o cnpm.coronavirus@embrapa.br para envio de sugestões e/ou dúvidas.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PANACUR
SUSPENSÃO 10% - 1L**
De: R\$ 208,90 - PARA: **R\$ 188,00**



**BRINCO INSETICIDA PARA
BOVINOS EXPERT C/20**
De: R\$ 90,00 - PARA: **R\$ 67,00**



MONOVIN C - 20 ML
De: R\$ 10,50 - PARA: **R\$ 9,50**



**GLUTELLAC
SORO ORAL (BAYER)**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



**COBACTAN VL -
INTRA MAMARIO**
De: R\$ 21,20 - PARA: **R\$ 18,00**



**K-OTRINE EM GEL
PARA BARATAS**
De: R\$ 10,20 - PARA: **R\$ 9,50**



**ANTIDIARREICO
VALLE UNIDADE 10G**
De: R\$ 2,50 - PARA: **R\$ 2,15**



**MAXFLOR 40%
100ML**
De: R\$ 134,00 - PARA: **R\$ 120,00**



PLACENTEX 50ML
De: R\$ 5,00 - PARA: **R\$ 3,50**



LACTOCINA 100ML
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



**SINCROGEST IMPLANTE
3 USO C/10**
De: R\$ 198,50 - PARA: **R\$ 175,00**



**OXITAPE L.A. 50ML -
TERRAMICINA**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Já existe algum controle eficaz das cigarrinhas?

Não existe nenhuma medida isolada de controle das cigarrinhas-das-pastagens. O que se conhece é a combinação de uma série de métodos integrados de combate, em que se associam o controle biológico, a resistência das plantas ao inseto, o manejo das pastagens, incluindo aí a fertilização, a diversificação com mais de duas espécies de gramíneas na propriedade, a consorciação destas gramíneas com leguminosas e a adoção de uma carga animal compatível com a disponibilidade do pasto, evitando o superpastejo. Assim, a diversificação das pastagens com capins resistentes (andropogon, braquiário, gordura, jaraguá, capim-colonião cv. Centenário, capim-colonião cv. Vencedor, etc.), a preservação das matas naturais, bosques e capoeiras, a presença dos inimigos naturais (aves, pássaros, aranhas, fungos entomógenos, etc.) são medidas que permitem a convivência com a praga, sem maiores problemas.

Normalmente, qual a exigência diária de água de uma vaca em lactação?

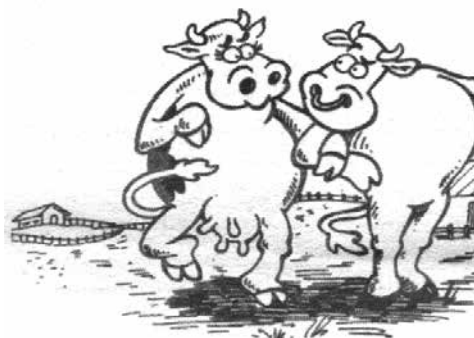
A quantidade diária de água ingerida por uma vaca depende de fatores como temperatura e umidade relativa do ar, tipo de dieta, quantidade de leite produzida, entre outros. O ideal é que a vaca tenha água fresca e limpa à vontade, durante o tempo todo. O consumo pode variar de 30 litros a 150 litros por animal por dia.

Por que vacas grandes, às vezes, produzem bezerros pequenos?

De modo geral, vacas grandes tendem a produzir bezerros maiores. Entretanto, devido a variações genéticas e a efeitos de meio ambiente, tais como o estado nutricional, vacas grandes podem gerar bezerros pequenos. Deve-se considerar também o efeito do touro no tamanho da cria.

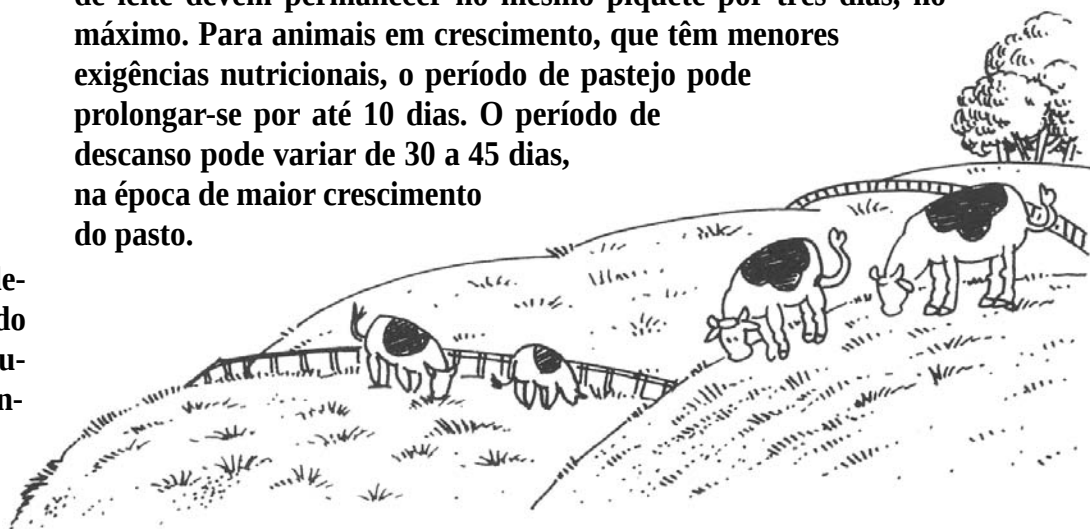
A operação cesariana pode resultar em menor produção de leite?

Por se tratar de um processo traumático, o animal submetido a cesariana pode vir a produzir menos leite do que o esperado.



Quais os períodos de pastejo e de descanso mais recomendados para pastagens de capim-elefante?

Para vacas em lactação, o período de pastejo poderá ser de 1 a 5 dias, dependendo do nível de produção de leite. Vacas com maiores produções de leite devem permanecer no mesmo piquete por três dias, no máximo. Para animais em crescimento, que têm menores exigências nutricionais, o período de pastejo pode prolongar-se por até 10 dias. O período de descanso pode variar de 30 a 45 dias, na época de maior crescimento do pasto.



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


Coopersete
CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@coopersete.com.br

A importância do melhoramento genético

Um dos pilares tecnológicos da pecuária leiteira e de corte, que promovem melhorias substanciais na bovinocultura são os programas de melhoramento genético do rebanho. Seja através de técnicas de inseminação artificial ou transferência de embriões, seja pela introdução de reprodutores ou fêmeas de melhor potencial genético, os pecuaristas têm buscado incrementos de produtividade e de rentabilidade com melhoria da qualidade de seus plantéis, inserindo características tanto de rusticidade, quanto aquelas de incremento na produção, com objetivo de adaptação do rebanho às condições do meio ambiente ou do sistema de manejo nas propriedades. A SEAPA (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento), através da Emater e de órgãos de defesa sanitária e pesquisa, IMA e EPAMIG respectivamente, em parceria com associações de criadores de raças zebuínas e

de girolando, vêm promovendo eventos para facilitar a comercialização de animais de alto padrão genético, através dos Programas Pró-genética e Pró-fêmeas, que ocorrem em diversos municípios de Minas Gerais, através de feiras, leilões e outros eventos. Neste artigo são apresentados detalhes de funcionamento destes programas e as principais raças comercializadas entre criadores e pecuaristas na região, de um modo em geral.

PROGRAMA PRÓ-GENÉTICA

Pró-Genética é um programa concebido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e apoiado pelos governos federal, estaduais e municipais, órgãos de pesquisa, de extensão rural, de defesa sanitária animal e de capacitação e formação de mão de obra rural, que tem como missão contribuir para o aumento da produção sustentável de carne e

leite de origem bovina no país. Os objetivos do programa podem ser resumidos em:

- Aumentar a produção de carne e leite nas pequenas e médias propriedades rurais, através do uso de touros melhoradores.
- Proporcionar ao pequeno e médio produtor rural possibilidades de aumento de renda, através da melhoria da produtividade e, consequentemente, da qualidade do seu padrão social.
- Estimular os governos municipais, estaduais e federal a criar políticas públicas de fomento e apoio financeiro aos pequenos e médios produtores rurais.
- E por último, mas não menos importante, estabelecer uma conexão real e contínua entre o segmento da produção de genética especializada (os chamados rebanhos “elite”) e a base da produção (rebanhos comerciais), de forma a garantir o fluxo de genética superior para a base produtiva. Além

disso, essa conexão deve permitir, no médio prazo, que os rebanhos comerciais retroalimentem o segmento da seleção com demandas reais, contribuindo dessa forma para alinhamento de esforços.

PROGRAMA PRÓ-FÊMEAS

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira no Estado de Minas Gerais, o Governo de Minas implementou em dezembro de 2014 o programa Pró-Fêmeas, iniciativa que visa à obtenção de animais geneticamente superiores. O Pró-Fêmeas é uma extensão do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética), que existe desde 2006 e é voltado para a venda de touros melhoradores.

O Pró-Fêmeas possibilitará a comercialização de fêmeas com idade entre 16 e 60 meses. Os animais precisam ter Registro Ge-

nealógico Definitivo (RGD) ou Controle Genealógico Definido (CGD), exame negativo para brucelose e tuberculose, aos 30 meses estar prenhe, aos 40 meses estar em lactação e/ou, no mínimo, na segunda gestação.

A proposta é estimular a adoção do uso, em larga escala, de fêmeas de alta qualidade genética de diversas raças bovinas adaptadas para a produção de carne e leite nas propriedades rurais do Estado.

O programa poderá oferecer em feiras e leilões fêmeas geneticamente melhoradas, com comprovação pelo programa genético oficializado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Os criadores interessados em participar do programa devem procurar uma unidade da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) ou a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

Algumas das principais raças comerciais da região



■ Gir Leiteiro



■ Nelore



■ Girolando

GIROLANDO - Mesmo considerando todas as raças de gado, o holandês é referência na produção de leite. No entanto, por se tratar de um gado europeu, não se dá muito bem com alguns estados mais quentes, como os do nordeste brasileiro. O gado Gir chegou ao Brasil em 1911 e rapidamente se espalhou por sua rusticidade e rendimento de carcaça. O animal era destaque nos frigoríficos, mas logo perdeu espaço com a chegada do gado nelore. Em 1960, proprietários começaram a fazer a seleção das melhores matrizes leiteiras. Começava assim a história do Gir Leiteiro. O cruzamento das duas raças se intensificou com o programa PROCRUZA do Ministério da Agricultura na década de 80. O gado ganhou destaque pela boa produção de leite e adaptabilidade. Com o crescimento do rebanho e padronização no cruzamento, a raça foi oficializada em 1996.

GUZERÁ - Assim como o Gir, o Guzerá é uma raça Zebuína. Dessa forma, também é um gado resistente e facilmente adaptável. Como diz a própria associação de criadores, é uma raça de dupla aptidão (corte e leite). Nas últimas décadas a inserção do Guzerá na área leiteira cresceu rapidamente. Assim como o Gir, a raça foi cruzada com o holandês dando origem ao Guzerolando. Hoje a raça já conta com matrizes produzindo mais de 6000 kg por lactação, marca expressiva para uma raça zebu.

HOLANDÊS - A raça holandesa é mundialmente famosa pela boa produção de leite. Presume-se que a chegada desse gado ao Brasil tenha ocorrido entre 1530 e 1535, na época das capitânias hereditárias.

Por se tratar de uma raça europeia, não é rústico nem adaptável o suficiente para alguns lugares

do Brasil. Prova disso é que 84% dos criadores desse gado estão localizados nos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais (a maior parte no sul do estado). Entretanto, quando em condições ideais, como confinamento, é um exímio produtor de leite com lactações superando frequentemente os 10.000 kg por lactação. Dentre as raças de gado mais presentes no Brasil, é a melhor produtora de leite.

NELORE - Como o mais querido entre os produtores de carne do Brasil, o Nelore também é o maior rebanho bovino brasileiro. Corresponde a 85% de todo o gado. A maior parte desse rebanho é criado a pasto. No entanto, para maximizar os resultados, é necessário fazer uma suplementação mineral.

De origem zebu, o Nelore se tornou tão popular pela rusticidade e bom ganho de peso. A pela-

gem da raça permite que o animal não sofra tanto com o calor. Dessa forma, é ideal para a pecuária extensiva, que corresponde a 90% da cultura de bovinos no Brasil.

SENEPOL - De origem africana e grande rebanho nos Estados Unidos, o gado Senepol tem uma história recente no Brasil. Os primeiros animais chegaram aqui nos anos 2000. No entanto, foram importados líderes genéticos da marca e as melhores fêmeas da raça. Como era de se esperar, hoje o Brasil já é referência quando o assunto é genética do gado Senepol. De aptidão única, o Senepol tem aparecido frequentemente nos frigoríficos. Segundo a própria associação, o gado tem acabamento de carcaça elevado e abate precoce, mesmo a pasto. Por se tratar de uma raça recém-chegada, ainda é pouco difundida, mas promete incomodar as raças zebras nos próximos anos.

SINDI - Trazido do Paquistão, o Sindi chegou ao Brasil na década de 50 e, como de costume, foi testado para a finalidade leiteira. Mesmo não sendo um exímio produtor, o gado Sindi pode ser considerado de dupla aptidão. Essa raça, como as outras raças Zebu, se destaca pela rusticidade e resistência. Por isso, pode ser visto frequentemente nas terras mais áridas, como no nordeste do país.

GIR LEITEIRO - Também de origem Zebu, a história do Gir no Brasil tomou um rumo diferente. Com muito trabalho de melhoramento genético por parte dos criadores, a raça se tornou ideal para quem busca resistência e boa produção de leite.

Hoje a raça já é reconhecida como o melhor zebuino para produção de leite em clima tropical. Além disso, traz um leite de alto valor nutricional, aliando bons números de proteína e gordura.

Cagaita é uma das riquezas do Cerrado

A região Central do estado de Minas Gerais está inserida em área de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado o que propicia ambiente ímpar tanto para a manifestação da natureza como nos hábitos e costumes da população.

O Cerrado é ambiente de grande diversidade na fauna e na flora, às vezes, tão comuns aos nossos olhos que no dia a dia não percebemos ou esquecemos a imensidão da sua riqueza.

A cagaita (*Eugenia dysenterica* DC.) pertence à família das Mirtáceas a mesma família da pitanga e do cravo-da-índia. A cagaiteira é uma árvore frutífera nativa da região dos cerrados que pode atingir até 10 m de altura, seus troncos e ramos são tortuosos e de casca grossa.

O fruto se consumido em excesso tem efeito laxante, razão do nome cagaita. No entanto, a infusão das folhas tem efeito oposto.

A cagaiteira tem comportamento bem peculiar quanto à ocorrência, aparecendo frequentemente em alguns locais na forma de aglomerados o que facilita a ação de seus polinizadores. Está entre as espécies apícolas do Cerrado e pelo seu porte e apresentação também é utilizada como planta ornamental.

Sua madeira caracterizada como dura, pesada, de textura média a fina, de baixa resistência e com uma durabilidade modera-

da pode ser empregada para pequenas obras da construção civil, na produção de móveis rústicos, estrados, como lenha, na produção de carvão e a casca externa como cortiça.

A dispersão da espécie é feita em sua maior parte por pássaros, macacos e outros pequenos mamíferos consumidores de seus frutos atraentes e apreciados pelo sabor, pela cor e pelo aroma. Como a frutificação coincide com o início do período chuvo-

so, isso propicia a germinação das sementes e manutenção da espécie.

A cagaiteira pode ser cultivada por meio de sementes e começam a frutificar entre 4 e 5 anos. Apresentam produção de 1500 a 2000 frutos por árvore, porém em áreas nativas a produção costuma ser superior àquelas observadas em áreas cultivadas. Nos cultivos deve-se atentar para o controle de formigas na implantação e para a ocorrência de moscas das frutas por ocasião da fase de produção.

de novas folhas de tom acobreado.

Entre os meses de setembro a novembro é a vez dos frutos que amadurecem em curto período de tempo, entre 30 a 40 dias. Os frutos jovens são verdes e quando maduros são amarelos. Nessa fase caem no chão e se expostos ao sol fermentam intensificando o efeito laxante. Os frutos de cagaíta são suculentos e de sabor ácido e podem ser consumidos in natura ou processados na forma de sucos, doces, geleias, sorvetes, licores, etc.

dendo-se facilmente das árvores. Para a colheita é importante o uso de um aparato, pois os frutos são extremamente sensíveis. Por serem sensíveis ao calor entram em processo fermentativo com facilidade, portanto, não devem ser consumidos quando expostos a temperaturas altas. Para comercialização e transporte os frutos devem ser coletados ainda “de vez”, acondicionados em caixas de isopor, lavados e selecionados para serem consumidos frescos ou processados. A polpa deve ser acondicionada em sacos ou potes plásticos e congelada.

Na medicina popular as suas folhas e cascas são utilizadas como antidiarréico, para diabetes e icterícia. A cagaita é espécie presente na Relação Nacional de Espécies de Interesse para o SUS (RENISUS) do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde. Essa planta despertou o interesse da comunidade científica pelos seus elevados teores de vitamina C e de carotenóides que lhe conferem ação antioxidante.

Assim, dentre as espécies frutíferas do Cerrado a cagaita ocupa posição de destaque com potencial para exploração alimentar e medicinal, de forma que seu melhor aproveitamento pode proporcionar impactos positivos no âmbito econômico, social e ambiental. Além disto, nas áreas do Cerrado brasileiro onde as frutas cítricas não são tão disponíveis frutas como a cagaita são fonte de vitamina C acessível à população.



■ A cagaiteira é uma árvore frutífera nativa da região dos cerrados que pode atingir até 10 m de altura, seus troncos e ramos são tortuosos e de casca grossa



■ A colheita se inicia entre setembro e novembro e o ponto é quando os frutos apresentam coloração verde amarelada

**Mais informações podem
ser obtidas nos
E-mails:
epamigcentrooeste@
epamig.br ou
andreiasilva@epamig.br**

RECEITA: Geleia de Cagaita

INGREDIENTES

1 kg de frutos “de vez” (verde amarelados), 1 litro de água e 500 g de açúcar

MODO DE FAZER

Lavar as frutas e deixar escorrer. Cortar ao meio e

retirar as sementes. Bater no liquidificador e coar. Colocar o suco coado na panela com o açúcar em fogo médio e deixar apurar até o ponto de geleia. Acondicionar a geleia ainda quente em vidros lavados e esterilizados*, tampar e virar o vidro

com a tampa para baixo para completar a esterilização. Servir com torradas, biscoitos, pães. Um modo fácil de esterilizar os vidros e tampas é colocá-los por 20 minutos em solução de 1 litro de água + 1 colher de sopa de água sanitária.



OPINIÃO

Benjamin Salles Duarte
Engenheiro agrônomo

O agronegócio produz, abastece e exporta

Ao demandar pesquisas, inovações, tecnologias e serviços, numa perspectiva de mercados por vias internas e no atendimento às exportações, o agronegócio brasileiro produz, abastece e exporta gerando milhões de empregos, renda e bem-estar social no campo a nas cidades. Estima-se que o PIB brasileiro de 2020, por consequência da pandemia que atinge o Brasil, seria da ordem de 0,02% ante de 2,1% projetado, e seus profundos reflexos na economia brasileira. Um vírus sem fronteiras!

Essa virose é um campo complexo, dinâmico e desafiador para população, governos, instituições, a exigir medidas preventivas e protetivas na área de saúde pública, e mobilizando milhares e milhares de médicos, hospitais, postos de saúde, medicamentos paramédicos, transportes essenciais, cientistas, pesquisadores, e requerendo também bons hábitos de higiene nos cenários afetados, e uso de desinfetantes apropriados!

Contudo, considerando-se os 5,073 milhões de estabelecimentos rurais brasileiros (Censo Agropecuário 2017), dos quais 607.448 abrigados em Minas Gerais, com suas exigências, singularidades econômicas, sociais e diferentes

níveis de tecnologias adotadas, que são cenários onde os produtores e empresários rurais continuam laborando diuturnamente no agronegócio.

Assim, configura-se essa missão indispensável e estratégica para produzir e ofertar grãos, cereais, oleaginosas, energia limpa renovável, carnes, leite, ovos, hortaliças, frutas e legumes aos milhões de toneladas anuais para abastecer os 210 milhões de brasileiros, sendo 85% urbanizados. Concentração do consumo!

Esse é também um cenário relevante, num período de grave adversidade mundial, pois não se pode dispensar, por decreto, o acesso à água de qualidade e aos alimentos essenciais à vida humana, como também num elenco de outras condições básicas para superar dificuldades e preservando vidas. O Brasil produz em larga escala alimentos de origem animal e vegetal o ano inteiro por sua dimensão continental, vocações regionais e climas diversificados e adotando inovações tecnológicas!

Não há sinais de desabastecimento, embora se observe uma corrida desnecessária, mas ainda pouco aquecida, para estocar alimentos em casa e produtos de lim-

peza; e sem emitir juízo de valor, pois essa abordagem é para análises e economistas!

O Brasil é o 3º maior produtor de alimentos do mundo, sem comprometer o abastecimento interno, a formação da cesta básica, e assegurando as exportações do agronegócio, com um superávit de US\$ 1,06 trilhão entre 2004 e 2019. Além disso, ocupa atualmente os seguintes lugares no cenário internacional; 1º lugares na produção de laranja e suco; café, açúcar e soja.

Os 2ºs lugares na produção de carne bovina e de frango; 3º lugar na produção de frutas e milho (MAPA); e 3º lugar na produção mundial de leite de vaca (Embrapa/2017).

E mais, em 2019 nas exportações para mais de 160 países ocupa os 1ºs lugares nas carnes de frango e bovina; açúcar, soja, suco de laranja, café; e até de celulose para papel; e 2º lugar na exportação de milho. Segundo o 6º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab/março 2020), a safra brasileira de grãos é de 251,9 milhões de toneladas em 64,78 milhões de hectares cultivados ou apenas 7,61% do território brasileiro; um novo recorde histó-

rico desde a década de 1970.

Comparando-se a safra brasileira de grãos de 1990 com a de 2019, houve um crescimento de 58,6 milhões de toneladas para 242,1 milhões, mais 315,9%, e previsão de 251,9 milhões de toneladas na safra 2019/2020. Além disso, o consumo aparente de fertilizantes foi de 3,14 milhões de toneladas em 1990 para 36,9 milhões de toneladas em 2019, evoluindo em 1.075%.

Assim posto, e caso o Brasil continuasse um grande importador de alimentos, como no início de década de 1970, poderiam se agravar, em 2020, as consequências da presumível escalada da recessão, perda de renda per capita, aumentos nos preços da cesta básica, e a volta das filas nos armazéns e supermercados

A decisão de governo que restabelece regras para transportes internos, sem entrar no mérito dessa questão e no que for essencial e indispensável, implica em saber também que os alimentos in natura são cultivados em milhões de hectares anualmente, e as exportações do agro não podem parar!

E mais, são produtos reconhecidamente perecíveis; nem todos

passam pelos processos de agroindustrialização, etapa importante, e os agropecuaristas também não contam com uma estrutura física de armazenamento suficiente para estocar milhões de toneladas grãos, cereais, oleaginosas, bem como carnes; os bilhões de ovos da avicultura de postura; e milhões de toneladas de frutas, hortaliças e legumes diariamente ofertados pelo campo. Virose e desabastecimento não devem andar juntos.

Além disso, essa seria a lógica mínima a considerar em qualquer cenário analítico entre normalidade ou noutra a exigir um grande esforço concentrado, urgente, cooperativo e integrado entre os governos, sociedades, consumidores, e consequentes de poderosas condicionantes adversas, e que sejam superadas!

Faz-se necessário também a prática da mobilidade estratégica de milhares de prestadores de serviços, que passa pelos produtos disponíveis e tecnologias indispensáveis à sociedade nessa conjuntura desafiadora numa corrida contra o tempo e a corona vírus atuante nesse País continental; e que todos permaneçam atentos às orientações da classe médica, e dos governos!

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Andamento marchado, êta assunto bão siô!

Cavalo: O maior mistério é criá-lo, a melhor das ocupações é tratá-lo, e o maio prazer é montá-lo

Na última edição escrevi sobre andamento marchado e, muito impressionado com a curiosidade dos cavalgantes, vou voltar ao assunto. Lembrei de um concurso de marcha, em 1967. Como sempre os animas muito bem preparados. O Senhor Osvaldo Guerra, tinha excelentes cavalos, marchadores. Eu, curioso, observando, quando ele pediu aos apresentadores que deixassem os animais andarem no natural, era para tirar a pressão.

Marcha picada, não é andadura, nem esquipado. Na marcha picada, o animal desloca em sentido lateral, em tríplice apoio. Então, é marcha lateral de quatro tempos: 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4. Veja bem se a égua começa a marcha.

Estamos falando de andamento marchado, com seu pé direito (posterior), quando ele tocar o chão, a mão direita (anterior) levanta. A mão direita toca o chão, o pé esquerdo sobe, e desce para a rápida subida da mão esquerda, que toca o chão. Terminando o último tempo da marcha, o pé direito levanta novamente, repetindo a sequência desta marcha de quatro tempos.

Alguns cavalgantes preferem escutar do que ver. Catá, catá, catá. Quando o cavalgante direciona o animal para a direita ou esquerda, numa virada rápida, pode acontecer o tríplice apoio diagonal, ou lateralidade momentânea.

Desde menino, ouvia falar na sobre pegada, que é mais um importante quesito para verificar o andamento marchado. Na baixada, em marcha e toada normal, os rastros dos pés (posteriores) pisam em cima dos rastros da mão (anteriores). Isto, mãos anteriores, e pés posteriores.

Diminuindo a toada da marcha, acontece a retro-pegada. Aumentando a toada acima do normal, pode acontecer a ultra-pegada. A sobre pegada pode ser indiretamen-



te motivo da comodidade do cavalgar. Quando os membros anteriores mostram movimentação certa, a ocorrência da sôbre-pegada é um bom trabalho e engajamento dos posteriores. Este animal, vai satisfazer o cavalgante com maior rapidez. Assim como na marcha batida, a marcha picada deve ser avante, regular, cômoda, apresentando a sôbre-pegada.

Há mais de trinta anos faço a cavalgada para participar do tradicional Jubileu do Senhor Bom Jesus, em Conceição do Mato Dentro, Alguns participantes só montam para participar desta cavalgada, uma vez

ao ano. Vão e voltam montados. São quatro dias pra ir, e três dias na volta. O Arnê Langfeldt, com seu 75 anos, fala “que vida maravilhosa, que fiz a Deus para merecer passeio tão bom”. Assim como tantos outros, preferem e só dão conta porque são animai de andamento macio, não dão contar de cavalgar animais duro.

Alguns cavalgantes dizem que a marcha batida é a melhor para longas cavalgadas, ideal para a lida nas fazendas. Tenho visto nestas belas trilhas de Minas, animais que andam de trote, pedindo muito, um trote mais cômodo. Se voltarmos lá

atrás, são descendentes de trotadores, ou um trote macio. Quando os amantes da arte de cavalgar foram melhorando a seleção, escolhendo um andamento mais macio, é que definiram a marcha batida com momentos de tríplice apoio.

Certamente nasceram animais de marcha picada, resultado do acasalamento de animais com variações entre momentos de deslocamentos em tríplice apoio lateral e diagonal (marcha). Há quem diga que se não existisse a marcha picada, não estaríamos hoje cavalgando marchadores. O cruzamento entre cavalos e éguas de andamento áspero, com o

decorrer dos anos, resultaria no endurecimento do andamento.

A marcha picada entrega uma genética desejável no andamento marchado. Não pode é confundir como o andamento de marca picada. Está mais próximo da andadura do que o trote. Tem muitos andamentos ocasionais de andadura e outros só de andadura.

A marcha picada tem que ser lembrada como jeito de resgatar e preservar a comodidade da marcha batida. Acho eu que é difícil conseguir animais de andamento marchado com o cruzamento de trotadores ou de marchadores de andamento áspero. A marcha picada é mais cômoda, por causa do tríplice apoio lateral contínuo, e da sobre pegada.

É sempre bom lembrar, não faça nunca o uso da violência para levar um cavalo a aperfeiçoar seus talentos, mas alterne os com pedidos delicados e recompensa, aumentado os elogios e diminuído as punições.

A comodidade é vista pela movimentação do cavalgante na sela e também a movimentação da garupa e membros posteriores do animal (pés).

O animal ideal para cavalgada tem que ser cômodo e disposto, pra frente. Esta comodidade da marcha vai ser o resultado da maior frequência de deslocamentos dos membros em tríplice apoio, quer seja em diagonal, na marcha batida e em lateral, na marcha picada, e dá sobre-pegada, quando os cascos dos pés alcançam ou ultrapassam as pegadas largadas pelos cascos da mão.

...

Se no final do dia você cheira como um cavalo, então foi um ótimo dia. Quando meu pai nasceu, em 1916, todos tinham um cavalo. Só os ricos tinham carros. Hoje todos tem carro e só os ricos tem cavalos. E vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista



Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas



3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza  pontodochurrasco.restaurante

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228



RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



**Tudo para sua
Fazenda ou sítio**



Cooperse



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite	PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
MARÇO/2020	Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2355
	Olavo Martins Figueiredo	0,2254
	Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2200
	Leonardo França Azeredo	0,2200
	Walace P de Araújo	0,2138
	Moacir Diniz Lima	0,2053
	Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	0,2008
	José Geraldo Viana	0,2005
	João Henrique Flister.....	0,1978
	Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1975
	Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1932
	Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1845
	Denis Matoso França	0,1839
	Adilson Guimarães Capanema.....	0,1764
	José Nogueira Guimarães	0,1763
	Epamig.....	0,1745
	Eduardo José Batista Maciel.....	0,1731
	Carmélio Portilho Maciel.....	0,1729
	Agostinho Gonçalves Dias	0,1717
	Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1715

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota.....	615	4,97
Frederico Tavares	1.286	4,87
Moacir Diniz Lima	724	4,85
Waldir Botelho	2.340	4,56
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.187	4,40
José Oberdan Vasconcelos Reis	1.035	4,38
Aroldo Plínio Gonçalves	66.775	4,24
Ivan Leão França	28.203	4,23
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	6428	4,23
José Aroudo de Paula	5580	4,22
Helvécio Marques.....	3.435	4,21
Alírio Avelar de Carvalho	2.844	4,18
Epamig.....	8.622	4,17
Leonardo França Azeredo	3.703	4,17
Alexandre Lopes Lacerda	7.400	4,16
Jordane Abreu Rezende	946	4,16
Airton Moura Fonseca	1876	4,15
Mônica Mascarenhas Lopes	10.882	4,14
Ricardo Augusto Drumond	2.179	4,14
Fazenda do Riacho Ltda.	29.066	4,11
Ednaldo dos Santos Tavares	6.760	4,11

CÉLULAS SOMÁTICAS		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Lázaro Horta Lara	880	60.415
José Manoel De Carvalho	1.432	79.511
Abel De Figueiredo Rossi.....	1.322	103.721
Epamig.....	40.781	113.208
João Bernardino Souza Neto	1.838	121.000
José Nogueira Guimarães	3.140	127.440
Agostinho Gonçalves Dias	1.476	134.804
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2459	140.535
Milton Antônio Tavares	2.844	146.287
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.827	159.471
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	1.856	160.318
Denis Matoso França	3327	166.048
Delvo Martins Figueiredo	2.243	170.857
Marcos Adão Da Silva	1.300	194.000
Celso Aparecido de Oliveira	15.083	205.056
Felipe Cesar Vianna Oliveira	6.208	205.056
Geraldo Pereira dos Santos	673	227.499
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	26.549	233.390
Fernando de Oliveira Dutra	8753	238.588
Alexandre Lopes Lacerda.....	7.400	241.000
Hélio Pereira de Avelar	12.446	252.428
Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	6682	255.000
Leonardo França Azeredo	3.703	255.421

CONTAGEM BACTERIANA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Epamig.....	40.781	3.464
Edimilson Lourenço Freitas	27.435	4.000
Flávio Guimarães Rocha.....	1.413	4.899
Cláudio Notini Batista	22.358	4.899
Márcia de Fatima Moreira	22.356	4.899
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.674	5.292
Mônica Mascarenhas Lopes	10882	5.477
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	26.549	6.000
Epamig.....	4.946	6.481
Marcos Miguel Tavares	26.907	6.928
Alexandre Lopes Lacerda	7.400	7.000
Geraldo Magela Ferreira França	1.827	7.348
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.187	7.746
Maurílio Vaz de Melo	23.869	8.000
Marcelo Azeredo Barbosa	26.358	8.367
Maria do Carmo de Oliveira	92.853	8.485
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	54.572	8.485
Sérgio França Leão	24.244	8.832
Celso Aparecido de Oliveira	15.083	8.832
Felipe César Viana de Oliveira	6.208	8.832
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.829	8.944

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Frederico Tavares	1.286	3,91
Olavo Martins Figueiredo	11112	3,82
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,82
Frederico Figueiredo de Carvalho	579	3,79
José Oberdan Vasconcelos Reis	1035	3,78
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	4.323	3,76
Carmélio Portilho Maciel.....	8.406	3,71
Ricardo Augusto Drumond	2.179	3,71
Espólio de Américo Ferreira Júlio	2.202	3,70
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.954	3,69
José Geraldo Viana	2.064	3,68
João Henrique Flister	1482	3,67
Mauro Pereira da Silva	723	3,63
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	1.856	3,63
Marinho Mendes da Silva	722	3,63
Mauro Sérgio Alves França	3587	3,62
Roxane Alves França	6.245	3,62
Agostinho Gonçalves Dias	1.476	3,60
Geraldo Vazante	1.457	3,59
Leonardo França Azeredo	3.703	3,59



SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA



WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557



INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

REDE SHOP

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



FEIJÃO



AÇÚCAR



APAE
Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584



apaesetelagoas.mg



apaesetelagoas



apaesetelagoas.org.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

<u>AGRIMENSOR</u> ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688 Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas	<u>AGRIMENSOR</u> ALEX MARTINS <i>Martins Topografia e Engenharia</i> (31) 99502-1279 3776-9452 Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)	<u>AGRÔNOMO</u> MARTIUS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740 Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO
<u>ENGENHEIRO CIVIL</u> RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário	<u>ENGENHEIRO</u> MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975 PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL	<u>PROJETISTA</u> ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341 Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário
<u>SAÚDE OCUPACIONAL</u> Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922 Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.	<u>VETERINÁRIO</u> ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700 Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos	<u>VETERINÁRIO</u> JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439 Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.
<u>VETERINÁRIO</u> LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244 Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net	<u>VETERINÁRIO</u> TULIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835 Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.	<u>VETERINÁRIO</u> Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081 Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

CORONAVÍRUS



Embrapa disponibiliza diversos cursos online

Em plataforma digital da Embrapa, o produtor rural pode fazer diversos cursos. São oportunidades de capacitação, no período de restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Acompanhe em www.embrapa.br/e-campo

MANEJO DE IRRIGAÇÃO
- As atividades são coordenadas pela pesquisadora Sara de Almeida Rios, da Embrapa Milho e Sorgo. O curso é oferecido no formato Mooc (Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course). O usuário terá acesso a 6 unidades do conteúdo dentre as 11 unidades ofertadas na variante completa do curso: A água no solo, O clima na irrigação, Requerimento de água, Sistemas de irrigação, Desempenho de sistemas irrigados e Estratégias de manejo de irrigação.

O curso foi desenvolvido para multiplicadores em tecnologias e

conhecimentos em agricultura irrigada. Podem participar agentes de assistência técnica, agricultores, estudantes, gestores, técnicos, professores e profissionais interessados em desenvolver habilidades para uso e manejo de irrigação, que tenham conhecimentos básicos em ciências agrárias ou áreas afins.

RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS – O curso online gratuito “Recuperação de Pastagens Degradadas” é oferecido no ambiente virtual de aprendizagem da Embrapa. Com carga horária de 15 horas, tem a proposta de mos-

trar três estratégias importantes para o produtor. O coordenador técnico-científico do curso, Emerson Borghi, diz que o propósito é apresentar conceitos, estratégias e ferramentas práticas e utilizáveis para os mais diferentes públicos. “Estamos enfrentando um momento delicado em todo o mundo e gostaríamos de contribuir com os profissionais do agro no Brasil, oferecendo um curso com uma temática bastante importante, para que possam reciclar e buscar novos conhecimentos durante esse período de isolamento”, informa a coordenadora administrativa do curso Myriam Maia Nobre.

Apoio no combate ao novo coronavírus

A Embrapa Milho e Sorgo, localizada em Sete Lagoas, poderá contribuir de forma significativa na etapa final do teste de diagnóstico de coronavírus por PCR em tempo real, com recebimento de placas de amostras lacradas, contendo a combinação de kit

específico e RNA das amostras-alvo. Essa ação deverá fazer parte de um processo orquestrado (uma estratégia de ação negociada), que dependerá de estrutura física com nível de biossegurança NB2 e do recebimento de supri-

mentos, EPIs e kits específicos para processamentos das amostras biológicas e montagem das reações de qPCR por parte de alguma outra instituição local/regional, com autorização prévia expressa pelas autoridades e unidades sanitárias competentes.

Desnatadeira reformada

Antes e depois da reforma da desnatadeira externa da fábrica de laticínios SETE. Foi reformada sem custo para a Cooper sete, através de uma parceria com o fabricante, a troco de medirem o equipamento e fazerem fotos de reposição para futuros interessados



www.cooperando.agr.br

\$\$\$\$\$\$\$\$\$

BALCÃO DE NEGÓCIOS

\$\$\$\$\$\$\$\$\$

■CASAL para trabalhar com ordenha mecânica, com boas referências. Preciso. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■TOURO GIR REGISTRADO. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: 99843-5007

■PIPA DE 4.000 LITROS. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455



■COOPERSETE VENDE Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.

■VENDO

40 CARNEIROS

Dorper – Santa Inês

Celular: (31) 99817-0552



■GERADOR 2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090



Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Tratar pelo fone: (31) 3779-2370.

.....

■TANQUE DE 650 LITROS. Tratar com Paulo Domicio. Fone: (31) 99751-8525.

.....

■TANQUE DE 1.270 litros. Etscheid trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....

■TANQUE ETSCHIED de 1.000 litros. Vendo. Preço de ocasião. Tratar com Guilherme. Fone Vivo ou Zap: (31) 99803-9458.

.....

■TANQUE DELAVAL de 770 litros. Seminovo, em bom estado de uso. R\$ 8.000. Aceito troca por gado de corte ou bezerros. Tratar com Alaerte ou Warley. Fones: (31) 99986-1663 ou 99626-4701.

.....

■CAMINHONETE NISSAN

FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

...

■CAMINHÃO M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

.....

■CAMINHÃO F4000, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

.....

■GOL CITY G3 1.0 2005. DH/TE/AL/LLVT. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■HB20 SEDAN 1.6 AUT. 2015, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■CROSSFOX 1.6 2014, COMPLETO, MEC, COURO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■STRADA HARD WORK CS 2019. COMPLETO. ÚNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■UNO MILLE FIRE 2004. BASICO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■SAVEIRO CROSS C.E 1.6. 2012. MEC. COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■RENAULT DUSTER EXP 1.6 SCE. 2019. ÚNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■SANDERO STEPWAY AUT 2020- COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....

■VOLUMOSOS

■CANA DE AÇUCAR. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.

.....

INTERNET

MEGA VELOCIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE



Cadastre e receba as informações

www.link7.com.br ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

LINK7

INTERNET - REDES

ANIMAIS (Bovinos)

■TOURO Girolando 3/4, registrado, idade 14 meses, pintado tribof. Mãe produto de FIV com lactação oficial de 9.576 KG e avaliação genética de 735 kg para leite. Touro muito leiteiro, preço comercial. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

.....

■TOURO holandês PO. Criatório Barreiro Alto. Filho de Planet. Boi muito manso e com ótima produção. 4 anos e meio. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

.....

■DIVERSOS

■CHARRETE semi-nova, modelo Leopoldiina - Rio Novo, levíssima, suspensão moderna, com bagageiro. Tratar com Paulo. Fone: (31) 98553-8949.

.....

■EUCALIPTO SERRADO. Régua para curral, madeira de telhado, poste para cerca, madeira no cerne. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

.....

■CARROÇA arriada com cavalo manso de sela. Seminova. Tratar com Sílvio. Fone: (31) 98103-5445.

.....

■Misturador de Ração 300 kg com motor trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....

■BOTIJÃO DE SÊMEN. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....

■TRABALHADOR RURAL - Procuro serviço em propriedades rurais. Experiência em ordenha, tratorista em plantações e colheitas, tratador, treinamento de gado para exposições etc. Falar com Ricardo. Fone: (31) 99738-4553

.....

■IMÓVEIS

■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS

VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

.....

■FAZENDA 200 ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520 .

....

■FAZENDA NAS PINDAÍBAS – 64 hectares no município de Jequitibá. Campo, cerrado e área de cultivo na beira do Rio das Velhas. Troco por imóveis. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

.....

■CHÁCARAS. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

.....

■TERRENO em frente a Praça do Escorrega. 470 m2. Ótimo preço. Urgente. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....

■QUITINETS próximo a CEF. Avenida Norte Sul, 800. A partir de R\$ 490. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....

■CASA próximo ao campo do Montreal, bairro Canadá 2, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Lote de 200 metros Valor R\$ 90 mil. Fones: (31) 99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

.....

■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____/_____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos

em até 18 x sem entrada

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

MOBILIADORA

CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região

FRETE GRÁTIS



CORONAVÍRUS

Lojas agropecuárias autorizadas a funcionar

Por se enquadrarem como centros de abastecimento de alimentos, as lojas agropecuárias, como o armazém da Coopersete, permanecem autorizados a manter o funcionamento normal. A deliberação estadual foi autorizada pelo Comitê Extraordinário Covid-19. O estado de Minas está em calamidade pública, para contenção do contágio do coronavírus. Ficou determinado que esses estabelecimentos - assim como os demais autorizados a manter as portas abertas, a exemplo dos supermercados, padarias e farmácias. E devem adotar medidas para evitar aglomeração de pessoas e intensificar ações de limpeza como prevenção ao contágio pelo coronavírus. De acordo com o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), João Ricardo Albanez, é muito importante que



A loja da Coopersete está em funcionamento normal

o produtor rural mantenha as suas atividades, mas lembrando que deve adotar as medidas essenciais de prevenção ao coronavírus. “Diante deste momento de extrema complexidade é imprescindível que o abastecimento alimentar seja mantido. Temos, também, orientado os técnicos da Emater-MG, Epamig e IMA a divulgarem as medidas essenciais para a preservação da vida dos produtores rurais e de seus familiares, seguindo as recomendações dos órgãos competentes”. Albanez destaca, ainda, o papel dos outros setores envolvidos. “Da mesma forma, é fundamental que as centrais de abastecimento continuem a prestar os serviços e que o fluxo de produção das indústrias de processamento de produtos agropecuários seja mantido”, completa.

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176



Participantes do último Curso de Cerqueiro, com arame liso e farpado, que aconteceu na Embrapa entre os dias 9 e 13 de março. O instrutor: Gildásio

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 ABRIL
Aroldo Plínio Gonçalves
- 19 ABRIL
Honório Gontijo de Lacerda
- 20 ABRIL
Mauro Sérgio Alves França
- 27 ABRIL
Maria do Carmo de Oliveira
- 02 MAIO
Antônio Fortunato Martins
Caio Antônio Vasconcelos Reis
- 03 MAIO
Roney Batista Pereira
- 04 MAIO
Mônica Pereira Mascarenhas Lopes
- 06 MAIO
Sylvio Romero Perez de Carvalho
- 09 MAIO
Frederico Figueiredo de Carvalho
- 14 MAIO
Pedro Elysio de Freitas Figueiredo

FUNCIONÁRIOS

- 18 ABRIL
Tatiane Cristelli Dias
- 21 ABRIL
Rodrigo Avelar Rocha
- 23 ABRIL
Valdemiro de Moura Oliveira
- 29 ABRIL
Fátima Aparecida da Silva
- 01 MAIO
Milena Maria Soares Lopes
- 05 MAIO
José Irineu dos Santos
Natália Aparecida Santos Medeiros
- 08 MAIO
Mário Rodrigues Neves Júnior
- 09 MAIO
Ana Karolina Duarte Xavier
- 14 MAIO
Gilma Aparecida Moura

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Produtos Sete

BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJOS

- ✓ QUEJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEJO MINAS PADRÃO - 500GR.

MUSSARELA

- ✓ QUEJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@coopersete.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

BÚFALO
Lanches

Servimos Almoço

(31)99640-5003

Em frente ao Armazém da Coopersete
Ao lado da entrada da Cooperativa

Pão de forma em caixinha de leite

MODO DE FAZER

Coloque os ingredientes no liquidificador, com exceção da farinha de trigo, e bata. Após, coloque em uma bacia e acrescente aos poucos a farinha de trigo. Misture bem até a massa ficar pegajosa. Divida a massa em duas partes e coloque em caixinhas, previamente cortadas. Coloque dentro de uma assadeira e tampe com pano de prato por meia hora, em local mais quentinho, para a massa crescer. Leve ao forno pré-aquecido até dourar. Pode acrescentar parmesão, orégano, alho frito, lascas de cebola ou ralada, regar com azeite, azeitonas pretas. Use sua imaginação.



INGREDIENTES

1 ovo, 1/2 medida (copo requeijão) de óleo, 2 colheres (sopa) de açúcar refinado, 1 colher (café) de sal, 1 copo (requeijão) de leite SETE morno, 1 saquinho de 10 gramas de fermento seco para pão, 2 e 1/2 copos de farinha de trigo.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

TRATORLAGOS

Pecas para tratores

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



♥ FEIJÃO

♥ AÇÚCAR



LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584



apaesetelagoas.mg



apaesetelagoas



apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG



tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio

tempo.verde@yahoo.com